

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	NOVAS PERSPECTIVAS DA SOCIOLOGIA JUDICIÁRIA NO CAMPO DOS DIREITOS SOCIAIS: CASO DA UBER
<b>Autor</b>	RODRIGO SALTON ROTUNNO SAYDELLES
<b>Orientador</b>	JOSE ALCEBIADES DE OLIVEIRA JUNIOR

# **NOVAS PERSPECTIVAS DA SOCIOLOGIA JUDICIÁRIA NO CAMPO DOS DIREITOS SOCIAIS: CASO DA UBER**

ALUNO: RODRIGO SALTON ROTUNNO SAYDELLES

ORIENTADOR: JOSÉ ALCEBÍADES DE OLIVEIRA JÚNIOR

UFRGS

O Direito do Trabalho, enquanto ramo preocupado com o estudo e com a normatização das relações jurídicas empregatícias, surgiu em um contexto sócio-econômico diferente do que temos na atualidade. Com o passar do tempo, novas situações foram surgindo, e com elas vieram novos questionamentos; e, nesse sentido, o Direito do Trabalho – enquanto direito social de cunho protetivo - teve de ser adaptado à nova realidade fática, de modo que pude oferecer respostas às alterações da realidade fática. Assim, é imprescindível aliar à dogmática trabalhista as ferramentas oferecidas pela sociologia judiciária.

Dentro desse contexto de transformações e inovações, insere-se a UBER – uma empresa que visa “melhorar o acesso ao transporte”<sup>1</sup>. A UBER abriu a possibilidade que uma grande quantidade de pessoas se cadastrasse enquanto motorista (em São Paulo, por exemplo, é superior à 50 mil o número de motoristas ligados à UBER)<sup>2</sup>, passando a transportar passageiros em troca de remuneração. Contudo, a partir dessa nova oportunidade oferecida por essa empresa, surge a questão da natureza jurídica presente entre o motorista e a referida companhia.

O surgimento dessa empresa está inserido no contexto de mudanças nas relações de emprego ocorridas nos últimos anos, impondo um verdadeiro desafio ao Direito do Trabalho no que tange a sua caracterização e normatização. Novidades econômicas e sociais trazem novos desafios para a ciência jurídica; a dogmática tradicional vem se demonstrando ineficiente para tratar dos novos problemas surgidos na atual sociedade globalizada, sendo, nesse sentido, indispensável repensar os tradicionais institutos para os tornar compatíveis com a nova realidade.

O intuito dessa pesquisa é promover o entendimento da natureza da relação existente entre o motorista filiado a UBER e a referida empresa. Para atingir a finalidade proposta, demonstra-se o mais indicado um estudo bibliográfico e jurisprudencial. Serão analisadas obras de Direito do Trabalho visando estudar as características da relação de emprego e de trabalho para poder verificar se elas estão presentes ou não na situação exposta, ademais, será verificada a maneira que a jurisprudência vem tratando o assunto, tanto dentro do país quanto internacionalmente, o que implica na utilização da metodologia do Direito Comparado. Ademais, para a plena percepção da questão abordada, torna-se imperiosa uma abordagem multidisciplinar, que abarque conceitos e leituras de mais de uma área do conhecimento. A perspectiva epistemológica primordialmente adotada será a da Sociologia Judiciária aliada com a do Direito do Trabalho.

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.uber.com/pt-BR/our-story/>. Acesso em: 22 de maio de 2017.

<sup>2</sup> Disponível em: <http://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,uber-cresce-10-vezes-e-ja-tem-50-mil-motoristas,10000082769>. Acesso em: 22 de maio de 2017.